



DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19: DESAFIOS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Taise Pereira Fernandes¹, Roberta Lima Gonçalves²

RESUMO

Os direitos sexuais e reprodutivos estão inseridos nos direitos humanos. Apesar disso, durante a pandemia da COVID-19 as ações e serviços que garantem esses direitos na Atenção Primária à Saúde ficaram fragilizados por um período de tempo. Este estudo objetivou desvelar como ocorrem no cotidiano as ações e serviços direcionados à mulher na APS durante a pandemia causada pela COVID-19. Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, que teve como fundamentação teórica a Sociologia Compreensiva do Cotidiano e como referencial metodológico a História Oral. A técnica de coleta de dados foi entrevista semiestruturada com profissionais de saúde da APS, que prestaram assistência à mulher em saúde sexual e reprodutiva durante a pandemia por COVID-19. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo Temática e emergiram três categorias empíricas: Assistência direcionada à mulher em tempos de COVID-19; Readequações cotidianas no enfrentamento da COVID-19 e Crescimento no uso das redes sociais na atenção à saúde no contexto pandêmico. Conclui-se que houve descontinuidade das ações de saúde direcionadas às mulheres na APS. Assim, para minimizar as lacunas na atenção, ao mesmo tempo, evitar a propagação da COVID-19, no cotidiano, os profissionais reorganizaram o fluxo do atendimento, passaram a exigir o uso de máscaras e organizaram as Unidades Básicas de Saúde, a fim de manter o distanciamento social, sem comprometer as ações de saúde. Ademais se iniciou teleatendimento e a comunicação por meio de redes sociais principalmente com as gestantes, por ser grupo de risco.

Palavras-chave: Saúde das mulheres, Serviços de saúde da mulher, Direitos sexuais e reprodutivos.

¹Aluna do curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: taisepf@hotmail.com

²Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: berttalima@gmail.com



WOMEN'S HUMAN RIGHTS FACING THE COVID-19 PANDEMIC: CHALLENGES FOR PRIMARY HEALTH CARE.

ABSTRACT

Sexual and reproductive rights are embedded in human rights. Despite this, during the COVID-19 pandemic, actions and services that guarantee these rights in Primary Health Care were weakened for a period of time. This study aimed to unveil how actions and services aimed at women in PHC occur in daily life during the pandemic caused by COVID-19. It was a descriptive study with a qualitative approach, which had as theoretical foundation the Comprehensive Sociology of Daily Life and as a methodological reference the Oral History. The data collection technique was a semi-structured interview with PHC health professionals, who provided assistance to women in sexual and reproductive health during the COVID-19 pandemic. Data analysis was performed using the Thematic Content Analysis technique, and three empirical categories emerged: Assistance directed at women in times of COVID-19; Daily readjustments in coping with COVID-19 and Growth in the use of social networks in health care in the pandemic context. It is concluded that there was a discontinuity of health actions aimed at women in PHC. Thus, to minimize gaps in care, while avoiding the spread of COVID-19, in everyday life, professionals reorganized the flow of care, started to require the use of masks and organized the Basic Health Units, in order to maintain social distance without compromising health actions. In addition, teleservice and communication through social networks were started, especially with pregnant women, as they are a risk group.

Keywords: Women's Health, Women's Health Services, Reproductive Rights

XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

